

## ENCONTROS REMOTOS DO PROJETO JOGANDO PARA APRENDER: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA

JÚLIA DOS SANTOS SILVEIRA<sup>1</sup>; ISADORA OXLEY RODRIGUES EIDELWEIN<sup>2</sup>;  
VITÓRIA CAMARGO SILVEIRA<sup>3</sup>; TALES CONCEIÇÃO DIAS<sup>4</sup>; FELIPE FERNANDO  
GUIMARÃES DA SILVA<sup>5</sup>; MARIO RENATO DE AZEVEDO JUNIOR<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – juliasilveira.s54@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – isadoraeidelwein@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vitoriacamargo221@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – talesconceicao18@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – felipe.ferguisi@hotmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mrazevedojr@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Jogando para Aprender (JPA), vinculado ao Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol) da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) iniciou suas atividades no ano de 2016, com objetivo de proporcionar aos escolares de seis a 14 anos uma prática esportiva orientada, baseada no método da Iniciação Esportiva Universal (IEU) proposto por Greco e Benda (1998); visando o desenvolvimento das habilidades motoras básicas e da aprendizagem dos aspectos motores e táticos, construção de valores e atitudes, a vivência plural do Esporte, e a aproximação com diversas modalidades esportivas (PINHEIRO et al., 2020).

O JPA caracteriza-se como um projeto de extensão universitária, inserido no contexto escolar, que estimula a prática docente, auxiliando na busca da ampla formação inicial, na construção e exercício da identidade do futuro professor (MANCHUR; SURIAN; CUNHA, 2013). Assim, a pesquisa, o ensino e a extensão estão organicamente articuladas, contemplando a tríade universitária. Nesta perspectiva, na pesquisa buscamos responder às questões que emergem da prática extensionista relacionadas ao impacto da prática esportiva em escolares; enquanto no ensino, procuramos desenvolver competências e habilidades necessárias para a atuação dos graduandos participantes do projeto enquanto professores.

Atualmente a equipe do projeto conta com três coordenadores/docentes do ensino superior, três supervisores/docentes da educação básica e vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) e 11 discentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física (EF). Além da intervenção pedagógica realizada nas escolas parceiras, o JPA participa expressivamente de eventos de comunicação científica no contexto regional, nacional e internacional e possui publicações em revistas da área.

De 2016 até 2019 o JPA atendeu cerca de 330 escolares de duas escolas parceiras da rede pública de ensino localizadas no entorno da ESEF. Atualmente, as atividades presenciais junto à comunidade escolar estão suspensas devido ao momento de distanciamento social para enfrentamento da pandemia do COVID-19 (OPA/OMS, 2020); e assim que possível, retornarão presencialmente seguindo o planejamento elaborado para o ano de 2020. Neste momento, o grupo mantém reuniões remotas para reorganizar suas atividades, além de desenvolver atividades de ensino e pesquisa.

Diante do exposto, este trabalho justifica-se pela importância de registros científicos que comuniquem as atividades remotas de projetos de extensão

realizados no período pandêmico, como forma de superar as limitações impostas pelo momento de distanciamento físico; sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências em encontros remotos entre membros da equipe do projeto JPA adequando-se aos protocolos de segurança, mantendo-se em atividade e manifestando sua perspectiva para os próximos anos.

## 2. METODOLOGIA

Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem crítico-reflexivo sobre as atividades remotas do projeto JPA, executado pela equipe do LEECol da ESEF/UFPEL durante a Pandemia do COVID-19 nos anos de 2020 e 2021. Inicialmente os encontros remotos do grupo eram realizados semanalmente pela plataforma *ZOOM*, e posteriormente passaram a ter frequência quinzenal a fim de evitar o aumento do tempo de tela da equipe; no entanto, manteve-se a duração de 1h e 30 min e o horário já utilizado pelo grupo durante as atividades presenciais.

Os encontros remotos, mantidos até a presente data, tem como objetivo a qualificação da equipe, a troca de experiências entre os pares através de apresentações e discussões de textos científicos da área da Pedagogia do Esporte, fortalecendo a qualificação dos discentes do projeto. Participam das reuniões os três coordenadores/docentes do ensino superior, os três supervisores/docentes da educação básica e vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) e os 11 discentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado da ESEF. As pautas dos encontros são pré-estabelecidas e conduzidas pelos coordenadores e supervisores, conforme as demandas do projeto JPA (Figura 1).

As observações foram realizadas entre os dias 07/07/2021 e 16/07/2021, a partir do resgate de memórias dos autores deste trabalho, das mensagens no grupo do *Whatsapp* "Jogando para Aprender" formado pelos participantes do projeto, das anotações das pautas das reuniões enviadas pelos supervisores do projeto. Para análise dos dados nos aproximamos da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2010) realizando a pré-análise, exploração, tratamento dos resultados, inferência e interpretação dos dados; e organizadas numa linha do tempo e quadros explicativos.



Figura 1 - Linha do tempo das ações desenvolvidas pelo JPA no período pandêmico

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho buscamos relatar as experiências nos encontros remotos do projeto JPA adequando-se aos protocolos de segurança e mantendo-se em atividade. Além das reuniões gerais, os coordenadores junto com os pós-



graduandos se reuniram para organizar e planejar as ações a serem desenvolvidas nos encontros quinzenais e também do semestre seguinte. A frequência dos encontros (a cada 15 dias) foi escolhida para que os coordenadores pudessem junto a suas atribuições docentes ter tempo de organizar e planejar os encontros; outro motivo foi a preocupação dos professores com o rendimento de seus alunos tendo em vista o momento pandêmico atípico que exige um olhar mais sensível às diferentes realidades e necessidades dos graduandos. Somado a isso, os discentes são convidados a participar dos encontros semanais organizados pelo LEECol.

Observamos que diante do cenário atual o projeto JPA ressignificou suas atividades, diversificando os assuntos dos encontros remotos quando comparados com os encontros presenciais, de modo que a equipe se manteve atuante na modalidade à distância, buscando manter os acadêmicos conectados ao projeto. Com a intenção de promover um momento de aproximação e descontração entre os integrantes do grupo, incluindo ingressantes no último ano, foram desenvolvidas ações sócio emocionais, além de ter sido realizado um amigo oculto virtual. Destaca-se também a realização de ações e parcerias com outros grupos dentro e fora da universidade, fortalecendo o desenvolvimento de competências e habilidades dos membros do projeto. Logo, acreditamos que:

“As atividades e experiências vivenciadas fora da sala de aula trazem inúmeros benefícios e vantagens aos universitários, tais como maior segurança, mais autoestima, melhor apresentação em público, aprendizado com novas culturas e maior compreensão das disciplinas” (Figueiredo et al., 2016, p. 4).

No ano de 2021, com o retorno de dois dos coordenadores do JPA, foi elaborada a atividade "Roda Viva", no qual buscou-se fazer uma aproximação dos discentes com os docentes por meio de perguntas nas temáticas: formação profissional, esporte escolar e esporte de rendimento.

Com relação às atividades realizadas com outros grupos e projetos, o JPA dialogou sobre o Modelo *Sport Education* com professor convidado do Instituto Federal Sul-rio-grandense, que apresentou essa metodologia e como funcionava na prática da realidade escolar ao grupo, também foi realizado o evento "Conheça seu projeto" em parceria com o grupo Programa de Educação Tutorial (PET) a fim de apresentar através de uma *live* no *Instagram* os objetivos do JPA, sua organização e metodologias utilizadas. Foi executado também um encontro sobre a bateria de testes do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR) demonstrando como são realizadas as avaliações relacionadas à aptidão física em crianças e adolescentes. Ocorreu também um encontro com Grupo de handebol de Curitiba PR onde foi possível, ver outras experiências realizadas ao ensino aprendizado do esporte.

Tendo consciência da importância de aprimorar as competências e habilidades da equipe do JPA, no que diz respeito à atuação docente, foram apresentadas as produções científicas produzidas pelo grupo, internamente e nas reuniões do LEECol, pelos graduandos, pós-graduandos e coordenadores. Tais apresentações auxiliam na organização de ideias, na oratória e comunicação, assim como também tendem a estimular o interesse pela produção acadêmica. Portanto, compreendemos que:

“Diante de novas necessidades, coloca-se em pauta as competências e habilidades socioemocionais na perspectiva de uma formação que possibilite ao sujeito lidar com as adversidades do mundo contemporâneo” (Schorn; Sehn, 2021, p. 6).



#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que iniciar as reuniões remotas no início da pandemia através de novas estratégias e dinâmicas, como por exemplo oportunizar eventos que não haveriam no presencial, além das pautas das reuniões e como estas foram abordadas, favoreceram a aderência dos membros do projeto nos encontros virtuais; ainda que enfrentadas algumas limitações tecnológicas.

Como resultado das reuniões, a motivação dos membros do projeto nas atividades remotas impulsionou o planejamento das ações para o ano de 2022 que almeja atender novos três polos aumentando o público-alvo.

Por fim, diante das imensas barreiras ao desenvolvimento de atividades de formação profissional nesse período, entendemos que dentro de uma perspectiva da "intervenção e qualificação possível", o JPA conseguiu se reorganizar administrativa e pedagogicamente para que, assim que for viável, retornar ao espaço escolar para a necessária e fundamental aproximação com a "prática".

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições, 2010.

MANCHUR, J; SURIANI, A.L.A.; DA CUNHA, M.C. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão UEPG**, v. 9, n. 2, p. 334-341, 2013.

OPAS/OMS. **Folha informativa COVID-19**. Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde, Brasília, 11 mar. 2020. Acessado em: 12 set. 2020. Online. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>

PINHEIRO, E.S.; SILVA, P.R.L; RIBEIRO, F.S; SILVA, F.F.G; BOTELHO, V. H. JOGANDO PARA APRENDER. In: MICHELON, Francisca Ferreira; BANDEIRA, Ana da Rosa (org.). **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS 50 ANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**. Pelotas: Ed. da UFPel, 2020. EDUCAÇÃO - Cap.7, p. 474-480.

FIGUEIREDO, J.O; AQUINO, A.F.C; ANDRADE, E.N. A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica. In: **Anais III Congresso Nacional de Educação – CONEDU**, Natal, RN, 2016. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/19884>. Acessado em: 12 set. 2020

SCHORN, S.C; SEHN, A.S. **COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA**. 2021. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2452>. Acessado em 19 jun. 2021.